

Existe algum plano para fazer frente a alguma situação de emergência?

Para fazer face a uma situação de emergência na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto diversos planos de emergência foram elaborados e são testados anualmente por meios de exercícios simulados, a saber:

Plano de Emergência Local (PEL) da ELETRONUCLEAR

Plano para Situações de Emergência (PSE) da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)

Plano de Emergência Externo do Governo do Estado do Rio de Janeiro (PEE/RJ)

Plano de Emergência Municipal (PEM) da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

Planos de Emergência Complementares (PEC) dos Órgãos de Apoio do SIPRON.

Dentre as medidas de prevenção, um sistema de alarme por sirenes está instalado com o propósito de orientar, no caso da ocorrência de uma emergência nuclear, a população residente nas áreas próximas a CNAAA, regiões do Frade e de Mambucaba, no Município de Angra dos Reis, RJ. Ele é composto de oito torres dotadas de sirenes eletrônicas de alta potência, do tipo omnidirecionais, com capacidade para emitir som a 115 decibéis e com alcance de 1.600 metros, chegando ao ponto mais distante a 60 decibéis.

O sistema é de tecnologia norte-americana e permite, por meio de uma Central de Comando bidirecional, o acionamento das sirenes por controle remoto ou no modo manual, com recursos para emitir sinal sonoro e mensagens pré-gravadas ou em viva voz. As sirenes estão localizadas em pontos estratégicos, com o objetivo de possibilitar uma abrangência sonora em toda a área habitada dentro da Zona de Planejamento de Emergência, no raio de 5 km (ZPE5), centrado no edifício do reator da Unidade 1, para notificação da população no caso de ocorrer uma Situação de Emergência na CNAAA, em Angra dos Reis, RJ. A área de influência da CNAAA é dividida em Área de Propriedade da ELETRONUCLEAR (APE) e em quatro Zonas de Planejamento de Emergência (ZPE), compreendidas dentro dos limites de círculos de 3, 5, 10 e 15 km de raio, centrados no edifício do reator da Unidade 1 da CNAAA.